



ATA

Ata da 38ª reunião da Comissão de Gestão do Plano de Logística Sustentável do Tribunal de Justiça Militar do Estado de Minas Gerais

No dia 10 de setembro de 2024, os membros da Comissão de Gestão do Plano de Logística Sustentável (CGPLS/TJMMG) reuniram na sala de reunião do quarto andar do Tribunal para a 38ª reunião ordinária, com a participação de seu presidente, o Exmo. Sr. Desembargador Fernando Armando Ribeiro, e participação presencial dos servidores membros da comissão, Maximiliano Félix Lopes, Lisiane Carvalho Nepomuceno, Nara da Silva Carvalho, Mayni Grisolia Gualberto de Oliveira, Joana Emília Rosa, Ivana Esperança de Castro Barros, Iara Rafaela Henriques Nascimento Silva e Ana Paula Brasileiro Vilar Hermont participou de forma remota.

1) Reorganizar ações dos membros da comissão

Lisiane expôs que é importante analisar não apenas a quantidade de ações individuais de cada um, mas também deve-se levar em conta a complexidade de cada uma delas.

Dr. Fernando relatou que há uma discrepância na divisão das ações e perguntou para os membros da Comissão se todos estavam confortáveis com a atual distribuição, visando evitar que alguém se sinta sobrecarregado.

Max apontou que tem a sensação de que durante a rotina regular de serviço não há qualquer sobrecarga, porém o surgimento de atividades extras pode, sim, levar a uma sobrecarga. E reforçou que "um pouquinho de cada coisa vira um monte de coisas". Lisiane complementou dizendo que se ele tiver alguma ação que o esteja sobrecarregando, que ele pode redistribuir para outra pessoa. Max falou que vai pensar e decidir qual ação ele poderia redistribuir.

Max trouxe em questão o Campeonato de Sustentabilidade, frisando que demandaria a formação de uma equipe. Sobre o tema, Ana Paula falou que está com uma pendência para conversar com o Dr. João Pedro, para falar sobre a parte de Inovação, porém só conseguirá reunir com ele na próxima semana. Explicou que tinha a intenção de reunir com ele para conversar sobre a possibilidade de pleitear um prêmio.

Esperança comentou que a Du, responsável pela limpeza do quarto andar, deu uma boa ideia relativa às lixeiras. Ou seja, ela trocou a lixeira da copa do quarto andar, de modo que ambas ficassem iguais, e evitasse qualquer diferença entre elas que possa confundir as pessoas.

Lisiane narrou um acontecimento que presenciou no terceiro andar de uma pessoa responsável pela limpeza que juntou todo o lixo das duas lixeiras e disse que faz a separação depois, o que não é permitido, pois não pode haver a manipulação do lixo, além de trazer um certo desânimo para quem faz questão de separar corretamente o lixo. Sobre isso, Dr. Fernando ressaltou a necessidade de um treinamento para os membros da limpeza.

Iara comentou que achou estranha essa informação, pois em conversa prévia com a Ludmila, esta trouxe a questão acerca da impossibilidade de separação manual, uma vez que não tem adicional de insalubridade.

Sobre o Jogo, Max perguntou para a Comissão se seria interessante manter o formato. Esperança disse que a Comissão poderia, sim, manter o formato e, a partir do próximo ano, teriam mais tempo para

uma possível reformulação.

Ana Paula comentou sobre a possibilidade de atuar diretamente com o pessoal que faz o recolhimento do lixo. Ressaltou que a Maria foi extremamente cuidadosa com relação ao recolhimento do lixo, espalhando placas de descarte em outros locais. Além disso, sobre o Campeonato ressaltou a necessidade de fazer um campeonato não apenas no setor de cada um, mas com foco em todo o andar em que a pessoa trabalha. Falou sobre introduzir o Campeonato nas copas de cada um dos andares, sugerindo deixar as lixeiras abertas para facilitar o descarte.

Esperança discorreu sobre a realização de uma identidade visual para a competição, juntamente com mensagens motivacionais para engajar o público de cada andar.

Max relatou que o referido Campeonato entre as copas dos andares poderia gerar uma preocupação do pessoal da conservação e limpeza, acarretando o manuseio do lixo para atingir um melhor resultado.

Sobre um possível treinamento para os colaboradores, Iara relatou que este abrangeria os terceirizados, que ficam no Tribunal de 8h às 18h, pois consomem e descartam muito mais lixo.

Ana Paula asseverou que faria um compilado da estrutura do jogo e que colocaria no grupo para todos opinarem.

Dr. Fernando comentou que as atuais alterações climáticas possivelmente farão as pessoas ficarem mais atentas em relação ao meio ambiente. Lisiane complementou dizendo que as pessoas não devem perceber o quão importantes são as pequenas ações individuais. Dr Fernando mencionou que existem algumas prosas curtas que falam justamente sobre o tema, ressaltando que ações particulares fazem muita diferença.

Ana Paula pediu licença da reunião para atender outra demanda de seu setor.

2) Definir dica sustentável para setembro

Iara sugeriu incentivar o uso de caneca e garrafa reutilizável.

Dr. Fernando disse que o Leonardo comentou sobre um modelo de ar condicionado que detecta a presença do ser humano e é desligado automaticamente quando em desuso, complementando que a Comissão poderia sugerir a compra desses detectores.

Iara asseverou que a restauração do sistema de climatização é algo relativamente recente, relativo ao ano de 2022. Ficou responsável por verificar com o Tércio sobre a possibilidade de programar o ar condicionado dos setores para funcionar dentro de um horário determinado e se há algum processo de compra de modelos que apresentem detectores de pessoa.

Ficou definida que a dica sustentável será sobre o consumo de energia elétrica.

3) Campanha das cores de outubro

Ficou decidida a realização da campanha de "Outubro Rosa" e "Novembro Azul".

4) Definir se haverá campanha do óleo ainda em outubro

Max pediu para Nara confirmar a nova data e passar para ele acrescentar no SEI.

5) Definir se faremos algo do Setembro Verde, dia 27/09, Dia Nacional da Doação de Órgãos

Esperança sugeriu perguntar nos Recursos Humanos se haveria alguém no TJMMG que fosse transplantado. Dr. Fernando disse que, caso não tivesse ninguém no TJMMG poderiam procurar, também, na Justiça Estadual, que tem muito mais servidores. Ele reforçou que poderia entrar em

contato com o Coordenador da Comunicação para averiguar. Esperança combinou com o Dr. Fernando que iria verificar primeiramente no próprio TJMMG e, caso não tivesse, que ela avisaria o Dr. Fernando para expandirem a consulta.

Sobre a semana do servidor, Esperança sugeriu fazer ações conjugadas com o setor de R.H (Recursos Humanos) relacionadas à qualidade de vida, de modo a ter ações casadas. Dr. Fernando disse que iria conversar com Cecília sobre isso.

Antes de finalizarem a reunião, Lisiane comentou que além da Revisão do PLS, que está sendo realizada por Mayni e Max, também seria necessário revisar o Plano de Ação, ressaltando que ficaria responsável por isso.

Sobre a Revisão do PLS, Max discorreu sobre a nova métrica "Equidade e Diversidade", ressaltando que o TJMMG já adota algumas práticas, de modo que estas já poderiam ser incluídas na Revisão. Mayni perguntou para a Comissão sobre a quantidade de métricas mínimas que deveriam ser analisadas e Esperança respondeu sobre manter as métricas que já existem e escolher uma nova métrica para trabalhar. Max sugeriu, também, fazer uma parceria com a Comissão de Acessibilidade. Lisiane pediu para Mayni e Max disponibilizar a Revisão do PLS para todos da Comissão, após o término desta ação. Assim ficou acordado.

Sem nada mais na pauta a ser discutida, a reunião foi encerrada.

A presente ata foi redigida por Mayni Grisolia Gualberto de Oliveira, e assinada pelo desembargador Fernando Armando Ribeiro, presidente da Comissão.

Resumo das Decisões da Reunião e Responsáveis:

Decisão 1/ 38ª Reunião: Fazer um compilado da estrutura do jogo e colocar no grupo de whastapp para todos opinarem. Ana Paula

Decisão 2/ 38ª Reunião: Verificar com o RH se há alguém que seja transplantado no TJMMG e, caso não haja, avisar o Dr. Fernando para que ele entre em contato com o Coordenador da Comunicação da Justiça Estadual. Esperança.

Decisão 3/ 38ª Reunião: Conversar com Cecília sobre a realização de ações conjugadas com o setor de R.H (Recursos Humanos) relacionadas à qualidade de vida. Dr. Fernando. Nara.



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDO JOSÉ ARMANDO RIBEIRO, Assessor Jurídico**, em 05/11/2024, às 16:53, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://www.tjmmg.jus.br/servicos> informando o código verificador **0321625** e o código CRC **27998D77**.